



Trabalhos Científicos

Título: Duplo Arco Aórtico Como Causa De Estridor: Relato De Caso.

Autores: JESSICA MALLMANN ERBES SCHAEFER MARTINS (HIJG); PRISCILLA DE SOUZA PRIGOL (HIJG); BRUNA ZAGO (HIJG); YNNAIANA NAVARRO DE LIMA SANTANA (HIJG); KAYANE FOLCHINI CESCA (HIJG); EDUARDO PIACENTINI FILHO (HIJG); CRISTIANO MARQUES (HIJG); LUIZ ROBERTO AGEA CUTOLO (HIJG); NORBERTO LUDWIG NETO (HIJG); GIULIA SCHIOCHET (HIJG); FLAVIA MARIA ZANDAVALLI NEVES DA FONTOURA (HIJG); KAREN FAVARIN (HIJG); BÁRBARA HOFFMANN LOLLI (HIJG); TAYSI ALIXANDRINO BEZA ALIXANDRINO BEZA (HIJG); CAMILA COAN (HIJG)

Resumo: Introdução Duplo arco aórtico é uma anormalidade do tipo anel vascular em que os arcos embrionários persistem e circundam a traqueia e o esôfago Neste relato de caso, apresentamos um bebê que apresentava desconforto respiratório como manifestação clínica de duplo arco aórtico. Descrição do caso D. J. F., 4 meses e 24 dias, admitido no setor de emergência por desconforto respiratório há um dia, com piora progressiva. Não apresentou febre ou outras queixas. Antecedentes: Pré natal realizado sem intercorrências, nasceu a termo, Peso 2585g, Apgar 8 e 9. Apresentou duas internações hospitalares por bronquiolite e laringotraqueobronquite e, desde então, mãe relata respiração ruidosa com períodos de exacerbação. No exame físico foi evidenciado estridor importante. Não houve melhora após nebulização com epinefrina, broncodilatadores e corticoterapia endovenosa. Permaneceu internado e durante a investigação do estridor foi realizada seriografia que demonstrava compressão posterior de esôfago em terço médio. Pela suspeita de compressão vascular foram realizados ecocardiograma e angiotomografia de tórax, permitindo o diagnóstico de compressão extrínseca da traqueia por duplo arco aórtico. Discussão Anormalidades do anel vascular são raras. No duplo arco aórtico, a aorta ascendente bifurca anteriormente na traqueia e esôfago, envolvendo-os completamente. Pode causar compressão, desconforto e infecção respiratória, estridor, tosse e dificuldade para se alimentar. Único tratamento é cirúrgico. Conclusão Neste relato de caso, enfatizamos a importância de suspeitar de uma anormalidade de anel vascular nos casos de estridor persistente. Reconhecimento da doença e tratamento precoce melhoram o prognóstico e desfecho do caso.